

**FATORES DE RISCO PARA BAIXO PESO AO NASCER EM PORTO ALEGRE: UMA ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL.** . Nava TR , Agranonik, M , Silva, AAM , Bettiol, H , Barbieri, MA , Goldani, MZ , Homrich, C . Serviço de Pediatria - Departamento de Pediatria e Puericultura/Faculdade de Medicina . HCPA.

Fundamentação: Peso ao nascer é a variável com maior correlação com a probabilidade de sobrevivência de recém-nascidos. Estudos apontam o aumento constante nas taxas de baixo ao peso ao nascer (BPN) em diferentes cidades do Brasil. Este fenômeno contribui negativamente sobre as taxas de mortalidade infantil. Portanto, a análise dos fatores determinantes de baixo peso ao nascer pode contribuir para o delineamento de intervenções de prevenção de mortalidade infantil em Porto Alegre. Objetivos: Avaliar os fatores determinantes de baixo peso ao nascer em Porto Alegre considerando diferenças sócio-demográficas maternas e diferentes cenários de assistência médica. Causística: Estudo baseado em registro de estatísticas vitais considerando todos os nascidos vivos de Porto Alegre de 1993 a 2003. Os dados foram obtidos junto à Secretaria de Saúde do município acessando o serviço de Informação sobre nascidos vivos, SINASC. Um total de 224.519 recém-nascidos de gestações não gemelares e pesando acima de 500 gramas foi incluído na análise. A variável dependente considerada foi o baixo peso nascer (<2500 gramas). As variáveis independentes foram idade materna, grau de educação materna, tipo de hospital, de parto e número de consulta de pré-natal, número de nascidos vivos, estado civil e gênero do recém-nascido. Foi realizada análise multivariada por regressão logística para a determinação de fatores de risco para BPN. Resultados: Um total de 19.092 recém-nascidos foi classificado como BPN, correspondendo a uma taxa de 8,5%. Os fatores determinantes de baixo peso ao nascer em Porto Alegre após o ajuste para possíveis confusões foram parto cesareano, nascer em hospital público, ausência de assistência pré-natal e idade materna inferior a 18 anos. Conclusões: Os achados apontam a associação de BPN aos grupos de maior vulnerabilidade social. De outro modo, associação do desfecho ao parto cesareano em hospitais públicos contraria parcialmente os estudos anteriores, provavelmente pela indicação de intervenção operatória em gestação de alto risco em hospitais públicos e em gestações a termo nos hospitais privados.